



A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome completo

Documento de identificação CC n.º _____ ou BI n.º _____ Emitido em _____ (Localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem (..... por cento)

Correspondente ao nível (.....)

Data: 2012 /...../.....

Assinatura do Professor Classificador

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número confidencial da Escola

Prova Final de Língua Portuguesa

2.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro

Prova 61/2.ª Chamada

16 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos

2012

Rubrica do Professor Vigilante

Página em branco

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de dicionário.

As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Na prova vais encontrar:

- itens em que tens espaço para apresentar a resposta; nestes itens, se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada;
- itens em que tens de colocar “X” no quadrado, ou no círculo, correspondente à opção que considerares correta; nestes itens, se assinalares mais do que uma opção, a resposta será classificada com zero pontos.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, mesmo nos itens em que a resposta é assinalada com “X”, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar a(s) página(s) em branco que se encontra(m) no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho que te for fornecida não pode, em caso algum, ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

PARTE A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta as notas e o vocabulário apresentados.

1 O meu avô sempre me dizia que a melhor parte da vida haveria de ser ainda um mistério e que o importante era viver procurando.

Eu sei hoje que ele queria dizer que a cada um de nós cabe fazer um esforço para ser melhor, fazer melhor, cuidar melhor de nós próprios e dos outros. A cada um cabe a
5 obrigação de cuidar do mundo, porque o mundo é um condomínio¹ enorme onde todos temos casa. [...]

Um dia, o meu avô perguntou-me quais eram as coisas mais belas do mundo, e eu não soube o que dizer.

Pensei que podia ser o pôr do sol ou o mar, ou o próprio Curral das Freiras², onde
10 vivíamos na ilha da Madeira, com as suas montanhas fechadas e tão altas. Ele sorriu e perguntou-me outra vez se não havia de ser a amizade, o amor, a honestidade e a generosidade, o ser-se fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa e cada coisa.

Perguntou-me se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor.

15 Eu fiquei muito espantado com a sua resposta. Pensara eu em coisas de verdade, e ele falava-me mais de modos de ser, falava-me desses ingredientes complexos que fazem a receita da nossa personalidade, a maneira como somos e como sentimos tudo.

Andei uns dias a pensar que as coisas mais belas do mundo também eram como mistérios que havia por descobrir. Eram grandemente invisíveis. Estavam algures criadas
20 no pensamento, mas só se tornavam reais se as pensássemos e se acreditássemos nelas. Assim, fui dizer a todos que tinha compreendido o que o avô me queria ensinar. Fui dizer que ele me ensinava a acreditar que no meu pensamento também se podem criar coisas, também no pensamento se fazem coisas. Percebi que, para aumentar a magia de viver, podemos fazer acontecer algo apenas com a força do pensamento.

25 A minha mãe ainda brincou comigo a perguntar se eu estava a afirmar que podia levantar os copos com o olhar, como fazem os super-heróis. Mas não era nada disso. Era algo muito maior que me permitia achar até que pensar já era como brincar.

Foi nessa altura que eu comecei a escrever pequenas poesias e histórias. Brincava com as palavras como se fossem objetos, porque escrevia e pensava nas palavras e já
30 era quase suficiente para acreditar que o que elas diziam estava à minha frente, como se fossem já verdadeiras o bastante.

Eu brincava com as palavras e o meu avô, que adorava ler depois o que eu escrevia, dizia que eu tinha aprendido a sonhar, porque sonhar é achar que estamos a fazer algo que se passa só na nossa cabeça. Eu estava a aprender a sonhar de dia, e quem sonha
35 de dia transforma sempre a sua vida, transforma o mundo.

Só os que sonham apenas durante a noite é que não levam os sonhos a sério e desistem de mudar o mundo. Depois, a minha mãe ainda me disse que sonhar assim não era algo que se passava apenas na minha cabeça, mas também no coração. As coisas que se passam no coração, isso aprende-se com o tempo, são as mais importantes de
40 todas.

Valter Hugo Mãe, *As Mais Belas Coisas do Mundo*,
1.ª edição, Lisboa, Editora Objetiva, 2010

VOCABULÁRIO E NOTAS

¹ *condomínio* – área residencial pertencente a vários proprietários.

² *Curral das Freiras* – localidade situada na ilha da Madeira.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Assinala com **X**, de **1.1.** a **1.3.**, a única opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

1.1. O narrador recorda as conversas que tinha com o avô sobre

- o sonho de ambos escreverem pequenas poesias.
- o mundo e as maravilhas da ilha da Madeira.
- a vida e o papel de cada um no mundo.
- as mais belas histórias da ilha da Madeira.

1.2. O narrador era sonhador e o avô era

- viajado.
- esquecido.
- indiferente.
- atento.

1.3. A expressão que contém marcas de um narrador presente é

- «ele falava-me mais de modos de ser» (linha 16).
- «Eram grandemente invisíveis.» (linha 19).
- «Mas não era nada disso.» (linha 26).
- «desistem de mudar o mundo» (linha 37).

2. Relê o terceiro e o quarto parágrafos (linhas 7 a 12).

Indica quais são, para cada personagem, duas das «coisas mais belas do mundo» (linha 7).

3. Relê o sétimo parágrafo (linhas 18 a 24).

Explica, por palavras tuas, por que razão o narrador fala de «mistérios» quando se refere às «coisas mais belas do mundo».

4. «A minha mãe ainda brincou comigo a perguntar se eu estava a afirmar que podia levantar os copos com o olhar, como fazem os super-heróis.» (linhas 25 e 26)

Por que razão o narrador é comparado aos super-heróis?

5. O narrador descobriu o prazer da escrita.

Transcreve do nono parágrafo (linhas 28 a 31) a expressão que ilustra esta afirmação.

6. Imagina que, na tua escola, está a ser organizado um livro de textos com o título *Escrever é sonhar*, no qual está incluído o texto que acabaste de ler.

Concordas com a inclusão do texto nesse livro?

Justifica a tua opinião, com base na leitura que fizeste do texto.

PARTE B

Lê os dois artigos de dicionário referentes às entradas «**palavra**» e «**poesia**». Em caso de necessidade, consulta a informação apresentada sobre abreviaturas e símbolos.

- 1 **palavra** *n. f.* ① Elemento linguístico, realizado no discurso, dotado de forma, de sentido e de uma categoria gramatical. = VOCÁBULO. ② Manifestação verbal, oral ou escrita, que constitui uma mensagem. ③ Opinião expressa acerca de um assunto. ④ Compromisso solene, promessa assumida verbalmente. ❖ **Arrastar as palavras**, falar vagarosamente.
- 5 **Beber as palavras de**, ouvir alguém com muita atenção e admiração. **Cortar a palavra a**, interromper a fala de alguém. **Cumprir a sua palavra**, respeitar um compromisso assumido; fazer o que se prometeu a alguém. **Mastigar as palavras**, pronunciar palavras de forma pouco nítida. **Medir/Pesar as palavras**, ser prudente no que se diz. **Não dar uma palavra**, permanecer em silêncio. **Nem mais uma palavra!**, expressão usada para impor o silêncio a alguém. **Ser de poucas palavras**, ser pouco falador.

poesia *n. f.* ① Pequena composição em verso. = POEMA. ② Género literário em forma de verso. ③ Conjunto de obras em verso. *A poesia do século XX. A poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen.* ④ Característica de uma obra de arte que, pela sua beleza, provoca emoções. *A poesia de um quadro.*

Fonte: *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*,
Academia das Ciências de Lisboa e Editorial Verbo,
2001 (adaptado)

ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

- f.* feminino
n. nome
 = sinónimo
 ❖ introduz expressões em que a palavra se combina com outras.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

7. Assinala com **X**, em 7.1. e em 7.2., a única opção que completa corretamente cada afirmação.

7.1. Na entrada «**palavra**», a informação dada em ④ está relacionada com a frase

- «Todos acreditaram na palavra do avô, pois ele iria cumpri-la.».
- «Ele ficou à espera que a irmã lhe escrevesse uma palavra à chegada.».
- «O aluno procurou no dicionário o significado de uma palavra.».
- «O filho pediu ao pai que lhe corrigisse uma palavra no texto.».

7.2. Na frase «O diretor terminou o seu discurso, pesando as palavras que dirigia à assembleia.», a expressão sublinhada significa que o diretor

- articulou pausadamente as palavras.
- jogou com o sentido das palavras.
- escolheu cuidadosamente as palavras.
- trocou o sentido das palavras.

8. Assinala com **X** o número que, na entrada «**poesia**», corresponde ao sentido que a palavra tem em cada uma das frases seguintes.

Usa cada número apenas uma vez. Segue o exemplo.

Exemplo:

O visitante do museu contemplava a poesia das obras de arte expostas.

① ② ③ **④**

a) Ontem, na aula, lemos uma poesia sobre o pôr do sol.

① ② ③ ④

b) O meu avô leu toda a poesia de Eugénio de Andrade.

① ② ③ ④

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Assinala com **X** a única frase que contém um adjetivo no grau superlativo absoluto sintético.

- O mar azul e calmo é tão bonito como as montanhas altas.
- O artesanato é uma atividade muito importante nesta ilha.
- Esta ilha é conhecida pelas suas lindíssimas flores coloridas.
- A paisagem deste local é a mais apreciada pelos visitantes.

2. Lê a frase seguinte.

Recordo com saudade as brincadeiras da minha infância.

Indica a classe e a subclasse da palavra sublinhada na frase.

3. Completa cada uma das frases seguintes com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Pretérito perfeito simples do indicativo

Tu _____ (*vir*) muito cedo!

Futuro simples do indicativo

O ilustrador _____ (*fazer*) alterações aos desenhos originais.

Pretérito imperfeito do conjuntivo

A criança gostaria que as suas histórias preferidas _____ (*caber*) num só livro.

Imperativo

– Ana, _____ (*escrever*) tu o relatório sobre a visita.

4. Lê a frase seguinte.

Ao seu melhor amigo, o escritor dedicou o primeiro poema.

Transcreve a expressão que desempenha a função sintática de complemento direto.

5. Reescreve as frases seguintes (5.1. e 5.2.), substituindo cada expressão sublinhada pelo pronome pessoal adequado.

Faz apenas as alterações necessárias.

5.1. O menino escreveu pequenas histórias.

5.2. Mostrei os textos à minha mãe.

6. Completa o texto, preenchendo cada espaço com uma das palavras apresentadas no quadro.

Usa cada palavra apenas uma vez.

Segue o exemplo.

O João lia todo o género de livros, mas preferia ler os livros de contos que o avô lhe tinha dado.

Depois das aulas, ia sentar-se a um canto do jardim, _____ gostava de ler ao ar livre. Nada perturbava a sua leitura, _____ o chilrear dos passarinhos que saltitavam à sua volta. Quase não levantava os olhos _____ precisava de virar as folhas!

Ao fim da tarde, o João regressava a casa, _____ preferisse ficar ali até acabar a leitura do conto.

embora	mas	quando
nem	ou	porque

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	3 pontos
1.2.	3 pontos
1.3.	3 pontos
2.	7 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	4 pontos
6.	8 pontos
7.		
7.1.	3 pontos
7.2.	3 pontos
8.	6 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	2 pontos
3.	4 pontos
4.	3 pontos
5.		
5.1.	2 pontos
5.2.	2 pontos
6.	4 pontos
		<hr/>
		20 pontos

GRUPO III

.....	30 pontos
	<hr/>
	30 pontos

TOTAL **100 pontos**